



A ENORME árvore que caiu no pátio da prefeitura atingiu três carros.

Chuva e vento deram outro susto nos gonçalenses

Desta vez foi mais vento do que chuva. Mas também caiu muita água sobre a cidade entre as 5 e as 6 da tarde de ontem. Ocorreram novas inundações e várias ruas ficaram cheias d'água, dificultando o tráfego que, nos habituais pontos críticos, chegou a ficar interrompido por alguns minutos, quando a chuva era mais forte. A Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros foram bastante acionados, principalmente em razão da queda de árvores derrubadas pela ventania. No pátio da prefeitura uma árvore caiu sobre o Corsa, placa LAZ 0849, a Fiat Uno, placa KQA 4308 e o Gol, placa KPR 1311, em Vista Alegre. Uma outra árvore tombou sobre uma casa na Rua Luiz Gama; outra atingiu uma residência ao lado da Casa de Saúde Alcântara e uma outra na Rua Gra-

cialino Ramos, no Boa Vista, todos os casos felizmente sem vítimas. No Zé Garoto uma enorme árvore tombou sobre a garagem da Matriz, atingindo em cheio a Fiat Uno KUD 0430 e também o trailer de Marcelo Henrique dos Santos, igualmente sem fazer vítimas. O carro estava estacionado e o trailer fechado. A chuva e o vento passaram logo e por volta das 18:30 horas tudo voltava a normalidade no centro da cidade. Mas a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros continuavam trabalhando para remover as árvores caídas e fazer um balanço definitivo da situação. Até o momento em que encerramos os trabalhos desta edição, os Pronto Socorros não haviam registro de nenhuma vítima do novo temporal.

IPTU provoca fila na Prefeitura



OS CONSUMIDORES foram surpreendidos com o aumento dos remédios

Os motivos foram vários, mais o causador de uma grande fila que se formou ontem em frente ao posto da Secretaria da Fazenda no edifício da Prefeitura, foi o IPTU. A maioria queria saber informações sobre a isenção dada pelo governo municipal para aposentados, pensionistas e funcionários do município que tenham apenas um imóvel; outro queriam apenas pedir a segunda via do carnê que, por falha dos Correios ainda não chegaram todos; outro grupo queria

apenas reclamar dos valores que, segundo afirmavam, "subiram muito em relação ao ano passado". Para facilitar o esclarecimento, o secretário Walcyr Mariosa mandou instalar postos de atendimento nos colégios Emami Faria, em Neves, e Estefânia de Carvalho, em Laranjal. Mas adiantou que a cota única com 16% de desconto poderá ser paga até o dia 10 de fevereiro e com 8% até 10 de março. Quantos aos pedidos de isenção eles poderão ser feitos até junho. **Página 3**

Remédios ficam mais caros em 98

Já estão em vigor os novos preços dos remédios remarcados pelos principais laboratórios em função do aumento da alíquota do ICMS numa passada pela principais farmácias e drogarias da cidade, a reportagem do NOSSO JORNAL constatou que, embora mantendo campanhas promocionais, oferecendo descontos praticamente todos os varejistas de remédios já estão com seus preços remarcados. Alguns balconistas concordaram em calcular a variação dos preços, estabe-

lecida pelos Sindicatos dos Farmacêuticos do Rio e de São Paulo, ficando entre o mínimo de 5,4% e 10% a média do aumento. Para a maioria das pessoas que compram remédios ocasionalmente, o aumento passou despercebido, mas a dona de casa Marinete Conceição, por exemplo, que tem um parente com problemas alérgicos disse que vai sentir o aumento nas despesas de medicamento, atualmente em cerca de R\$ 50,00 reais por mês.

Página 3

Mutirão para remodelar o Galo Branco

Um grande mutirão envolvendo a prefeitura - que fornecerá material e assistência técnica - e a comunidade, que entra com a mão-de-obra, começa a remodelar o Galo Branco.

Página 4

Serviço Civil Voluntário será lançado amanhã

Uma equipe do Viva Rio e o Secretário estadual de Trabalho e Ação Social estarão amanhã no Colégio Castello Branco, a partir das 18 horas, para explicar o projeto e cadastrar entidades sociais e comunitárias que se interessem em montar uma sala de aula para o Serviço Civil Voluntário. O novo programa do Governo Federal pretende capacitar 15 mil jovens dispensados do serviço militar obrigatório e moças que queiram participar do projeto. Os jovens, que já poderão se inscrever desde de já, re-

ceberão formação completa em primeiro grau, aulas de informática, noções de gestão de negócios e de cidadania. Farão cursos de cinco horas diárias e nos fins de semana prestarão cinco horas de serviço à comunidade. Todos ganharão uma ajuda de custo de R\$ 60,00 reais e as entidades comunitárias que sediarem uma sala de aula, também receberão uma ajuda. Em São Gonçalo, serão contratados 26 orientadores, que ganharão R\$ 550,00 reais mensais.

Página 2

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você recorta o cupom publicado na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais - No ALCANTARA - Banca da Rua Nestor Pinto Alves (Rua do Valão); na TRINDADE: Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COELHO: Banca da Passarela, em frente ao Ponto de Ônibus; COLUBANDE: Banca próxima ao sinal de trânsito; e banca em frente ao Posto Halley; na Avenida

Maricá; no GALO BRANCO: Banca da Praça, próxima à Padaria; no ROCHA: Banca em frente ao Mercado Puby; na VENDA DA CRUZ: Banca do José Luiz, em frente à Praça; COVANCA: Banca do Carlinhos, em frente à Panificação Verdônica; no PITA: Banca do Constantino, em frente ao Posto Campeão; no BARRO VERMELHO: Banca do Cabral, na Praça do Barro Vermelho; em NEVES: Banca do Francisco, na entrada da Covança; no GRADIM: Banca do Washington, na Praça do Gradim; na VILA LAGE: Banca do Augusto, ao lado do supermercado;

PARAÍSO: Banca do Franco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO: Banca do Antônio, ao lado da Heliogás e no JARDIM CATARINA: Banca em frente ao Supermercado Catarinão. São 17 pontos de entrega do seu anúncio, para tornar mais fácil sua relação com o NOSSO JORNAL. Mas, atente bem: esta promoção é apenas para anúncios GRATIS, de particulares. Se você é comerciante, industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pelo telefone 605-6472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.

Agente do Futuro em São Gonçalo

Uma equipe do Viva Rio estará realizando amanhã no Castelo Branco as 18 horas uma palestra para explicar o Projeto do Serviço Civil Voluntário, além de cadastrar as entidades sociais interessadas em montar uma sala de aula para atender o programa.

Foram convidados a participarem do evento, representantes da Sociedade Civil, Associações de Moradores, Empresários e Políticos. O Secretário de Trabalho e Ação Social do Estado, Marco Maranhão também estará presente.

O projeto é uma iniciativa do Governo Federal, e o Estado do Rio será o primeiro a colocar em prática esta nova modalidade de serviço público.

A partir de março serão 15.600 vagas no mercado de trabalho do Rio.

A ideia do Serviço Civil é dar aos jovens de 18 anos com até três anos de escolaridade, a oportunidade de concluir seu ensino básico, ter noções de informática, cidadania e gestão do próprio negócio. Os rapazes devem ter sido dispensados do serviço militar.

Em troca, esses jovens prestarão serviços à comunidade.

Das vagas oferecidas, 600 serão para orientadores educacionais e 15 mil para os chamados "Agentes do Futuro".

Os primeiros a serem contratados serão os orientadores. A carga horária será de 30 horas semanais e a remuneração será de R\$ 550,00 mensais.

Os orientadores ensinarão o Primeiro Grau através do programa Telecurso 2000, e, a partir de treinamento dado pelo estado, darão orientação sobre gestão e cidadania, atuando também no auxílio aos alunos nos trabalhos comunitários.

Embora o programa seja da Secretaria estadual de Trabalho, é o movimento Viva Rio que está à frente da organização.

O estado criará 600 estações do futuro em todos os 91 municípios, onde serão oferecidos os cursos.

As salas de aula terão cada uma 25 alunos, serão cinco horas diárias de estudos e nos finais de semana, os quinze mil jovens participarão de mutirões organizados pelas comunidades.

Para prestarem esse serviço, os jovens receberão uma ajuda de custo de R\$ 60,00 (sessenta) reais e as entidades comunitárias que sediarem uma estação do futuro,

também receberão uma ajuda para manter a sala de aula em funcionamento e remunerar os orientadores.

O estado está esperando uma grande procura pelo serviço. Segundo Jorge Coutinho, um dos coordenadores do programa, o estado tem muitos jovens que podem ser beneficiados pelo projeto, e, certamente eles sairão mais preparados e terão mais oportunidades no mercado de trabalho.

Para São Gonçalo, serão 26 as vagas para os orientadores e as inscrições para o concurso já podem ser feitas.

Para se inscrever, os interessados devem procurar qualquer agência do Banco do Brasil e pagar a taxa de R\$ 30,00 (trinta) reais, na conta corrente Viva Rio, número 412004-3, agência 0001-9. Após o pagamento da taxa, o candidato deverá se dirigir a um balcão Sebrae para preencher a ficha de inscrição levando o comprovante do depósito.

Para os chamados agentes do futuro, os jovens serão escolhidos de acordo com suas condições de vida sendo dada a preferência aos mais carentes e aos que tiverem mais anos cursados no primeiro grau.

Tribuna Livre

O fim do mérito individual

Omar Leitão Rosa

Discurso pronunciado pelo deputado Omar Leitão Rosa na sessão de 07 de janeiro de 1998

Com frequência, temos ocupado a tribuna da Câmara em defesa do funcionalismo público, ante as expedições governamentais que visam a desconstituição de direitos por eles duramente conquistados, ao longo dos anos.

Nem poderia ser diferente, pois estamos colaborando na tarefa de elaboração da Constituição de 1998, nela inscrevendo, com o nosso voto, o elenco de garantias que são agora uma a uma derogadas, inclusive por força de uma Reforma Administrativa mais destruidora do que

constitutiva. Assim entendendo, votamos contrariamente às disposições que extinguiriam a estabilidade dos servidores públicos; que instituíram a disponibilidade de funcionário remunerando-o proporcionalmente ao tempo de serviço; que, enfim, injustificadamente cancelaram direitos e impuseram obrigações.

Não faz muito tempo, registramos o nosso inconformismo com a justificativa oferecida a reforma, segundo a qual os dispêndios com a folha de pagamento do funcionalismo estaria acima do limite de 60% da receita líquida, conforme estatuído na Carta Magna que votamos. Trata-se de afirmação notoriamente mentirosa, pois essa despesa situa-se muito aquém da limitação, pelo menos no âmbito do funcionalismo da União, não servindo, portanto, para sustentar a alegação de que retribuição dos servidores é a grande causa do déficit público.

Toma-se esse argumento e, em seu falso nome, anula-se a garantia da estabilidade, com o objetivo de demitir servidores por atacado, sem ter que obedecer à formalidade legal do inquérito administrativo, que sirva para provar uma suposta "insuficiência de desempenho", que alguém isento e inatacável se julgue habilitado a atestar, sem cometer injustiças.

Na verdade isso tudo é de difícil entendimento, pois criou-se a possibilidade de demitir servidores, de "enxugar" o quadro do funcionalismo da União, no instante mesmo em que a população reclama a insuficiência de funcionários, nas repartições públicas de todo gênero, inclusive, e sobretudo, nos hospitais, ambulatórios e agências de atendimento ao público.

Fala-se que o governo, pressionado pela população desassistida, estaria inclinado a promover a terceirização desses serviços, sem recuar do propósito de desempregar milhares de servidores públicos.

Sinceramente, não dá para entender esse tipo de comportamento, que leva o Governo a demitir funcionários para reduzir a despesa, ao mesmo tempo em que se propõe a aumentá-la, gastando muitas vezes mais com a contratação de empresas que os venham a substituir. Mas, quebra da estabilidade e instaurado o clima de insegurança, esse disparate administrativo tem tudo para consumir-se. A esse propósito, "O Fluminense", publicou a dias oportuno artigo do jornalista Olegário W. Júnior, segundo o qual, nas demissões de servidores, a tendência é a de Governo não considerar "o mérito individual do servidor".

Consumadas as demissões - adverte o jornalista - "vamos ver cidadãos com excelente desempenho postos no olho da rua, e outros, incapazes e negligentes, sendo mantidos nos seus postos. Aqueles pagando caro por estarem na base da hierarquia funcional, estes sendo premiados pelo simples fato de pertencerem a uma carreira mais valorizada".

E conclui, acertadamente: "Tudo em perfeito desacordo com os princípios de justiça que a letra da lei procura defender, mas os que irão aplicá-la, pelo visto, não farão muita questão de respeitá-la".

■ Esta seção está aberta para a publicação das opiniões dos leitores. Os artigos devem ser entregues datilografados, em 30 a 40 linhas e os conceitos neles emitidos são de exclusiva responsabilidade dos respectivos autores. Ataques pessoais e denúncias não comprovadas não serão admitidos pela direção do jornal.



Associação Cultural de Comunicação ORBITAL
Rua Major Rubens Vaz, 26 - Jd. Tricentes - S. Gonçalo
Cidade - 12-162-219/0001-12
Telefax: 601-6176

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos clientes e a população em geral, que os serviços de comunicação e de transmissão de dados, não foram interrompidos e os serviços de comunicação de dados, não foram interrompidos e os serviços de comunicação de dados, não foram interrompidos.

* Carlos Alberto de Souza * João Gomes Rodrigues * Francisco de Paula Rodrigues Lima * Francisco das Chagas Rodrigues Lima * José Roberto Monteiro * Edmundo Honório Oliveira Lima.

São Gonçalo, 11 de Janeiro de 1998.

Luiz Carlos Rodrigues - Presidente da A.C.C.O.

Vital.

Fotos 5x7 para
Passaporte

Filmes
Kodak
ou Fuji

R\$
0,99
(centavos)

24 poses R\$ 4,50
36 poses R\$ 4,99

Rua de São Gonçalo (Em cima do Pastelão)
Tel.: 712-8674 / 605-5667

NOSSO

Propriedade da MORIA EDITORA Ltda.
Fundadores:
Ruijany Martins e
Eraldo Nascimento
Diretor: Ruijany Martins
Redação: Rua Feliciano Sodré,
141/301 - Centro - Tel.: 605-6472
Classificados: Rua Dr. Nilo Peçanha, 55 - Loja 20 -
Redoshopping - Centro - São Gonçalo.
* Números atrasados: R\$ 1,00

* Os conceitos contidos em matérias assinadas, são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente o pensamento do jornal.

Lixo é um saco.
Se você não colocá-lo num
saco fechado ou em galão
de lixo com tampa é pior ainda

Nos dias em que não há coleta na sua área você deve deixar

o lixo em sua casa, acondicionado em sacos plásticos
fechados ou em galões de lixo com tampa.

Sempre deixe o lixo acondicionado.

Sai sempre muito mais barato do que o mais barato dos
remédios.

Evita a proliferação de ratos e insetos. Protege a saúde de
sua família e de toda a Cidade.

A Prefeitura de São Gonçalo aumentou o número de coletas
por semana na sua área.

Colabore não jogando lixo na rua, para que este
investimento na melhoria dos serviços não seja jogado fora.



Prefeitura Municipal
de São Gonçalo

Colaboração do

NOSSO
JORNAL DE NOTÍCIAS

O SEU CLIENTE MORA AQUI

Que São Gonçalo é um grande mercado, você já sabia. Somos cerca de 1 milhão de habitantes, o que quer dizer mais de 500 mil consumidores, que compram tudo: alimentos, remédios, roupas, eletrodomésticos, veículos, casas, apartamentos, terrenos. Utilidades (e futilidades, também).

Esse mundo de gente também se diverte, passa-se, lê, viaja, estuda. E para o seu trabalho utiliza transportes e usa matéria prima diversa.

São Gonçalo é um verdadeiro "formigueiro" que se agita diuturnamente, corre, trabalha, canta, dança, dorme e consome... consome... consome...

O NOSSO JORNAL chegou para ser o veículo certo para mostrar seu produto, empresa ou serviço à maior (ou melhor) parcela dessa multidão de consumidores.

O NOSSO JORNAL é o único jornal de Classificados de São Gonçalo. Exclusivamente de São Gonçalo e para São Gonçalo.

São 5.000 exemplares, 20.000 leitores. Todos os dias.

NOSSO
JORNAL DE NOTÍCIAS

OS CLASSIFICADOS DE SÃO GONÇALO

ANÚNCIO DE PROFISSIONAIS, DE EMPRESAS OU PRODUTOS: PEÇA O CONTATO PELO TEL: 605-6472

VOCÊ, POR CERTO, TEM ALGUMA COISA PARA VENDER OU TROCAR.

A casa, o carro, a geladeira, o guarda-roupa, o sofá. Aqueles discos ou livros antigos. A roupa que ficou apertada. O micro, o vídeo, os móveis e até animais. Tudo. Preencha o cupom abaixo e traga ao NOSSO JORNAL ou entregue numa das bancas cuja relação está na primeira página.

QUEME DAQUI, COMPRA AQUI

AUTORIZAÇÃO DE ANÚNCIOS		EDICAÇÃO
GRÁTIS		
ESCREVA EM LETRA DE FORMA (UMA PALAVRA POR QUADRINHO)		
DATA		
BAIRRO	SEÇÃO	

Recorte este cupom, preencha com o seu anúncio e entregue na Loja do NOSSO JORNAL: Rua Nilo Peçanha, 55 - Loja 20 - Redoshopping - Centro de São Gonçalo ou em uma das bancas de jornais cuja relação está na 1ª página.

IPTU causa fila na Fazenda

A grande fila para o atendimento da secretaria da Fazenda, na prefeitura, causou pequenos tumultos na manhã de ontem. Os contribuintes estavam lá pelos mais diversos motivos referentes a IPTU. Muitos queriam efetuar o pagamento da Cota Única, alguns pretendiam requerer isenção de pagamento e outros reclamavam valores supostamente errados. O chefe de atendimento, Pedro Galan, teve muito trabalho com incontáveis esclarecimentos e constantes tentativas de organização da fila. Os contribuintes foram informados que houve pane no sistema.

Não há motivos para correria nesses primeiros dias.

O pedido de isenção para IPTU de 1998, por exemplo, pode ser feito até junho segundo Pedro Galan. Tem direito à isenção aposentados, pensionistas e funcionários da prefeitura com um só imóvel de até 260 metros de área construída. É preciso levar comprovante de endereço, carnê e comprovante de renda, que não deve ser superior a três salários mínimos.

O pagamento da cota única tem 16% de desconto quando realizado até 10 de fevereiro. Passando desse dia, o desconto fica em 8% até o dia 10 de março. Este ano, o tributo traz a taxa de coleta de lixo, de R\$ 53,35 - o que corresponde a R\$ 4,44 por mês. O reajuste geral do IPTU, em relação a 1997, foi de 6,55%. A prefeitura argumenta que isso é o repasse da inflação (7,74%, no ano passado) acrescido de correção monetária.

Quanto aos carnês que estão com o valor muito acima do valor do ano passado, a prefeitura esclarece que foi efetuada uma re-



Por vários motivos, contribuintes do IPTU fizeram fila na Prefeitura

visão cadastral, corrigindo o valor venal do imóvel. Essa correção não supera 30%, quando comparada ao índice anterior.

Mais dois postos para IPTU

Com o objetivo de descentralizar o atendimento ao contribuinte gonçalense, particularmente do IPTU, a Secretaria da Fazenda de São Gonçalo montou, em caráter especial, dois postos de atendimento: um no Colégio Municipal Ernani Farias, em Neves; e o outro no Colégio Municipal Estefânia de Carvalho, em Laranjal. O secretário Walcyr Marinho acentua que com estes dois postos, "o contribuinte não precisará percorrer longa distância para tirar as

suas dúvidas com relação ao carnê do IPTU."

Os moradores dos bairros de Neves, Porto Velho, Vila Lage, Paraisópolis, Venda da Cruz, Covencas e Barro Vermelho, entre outros, poderão se dirigir ao Colégio Ernani Farias, na Rua Oliveira Botelho, s/n, em Neves, próximo ao Carrefour. Já os residentes nos bairros de Santa Luzia, Jardim Catarina, Vista Alegre, Marambaia, Bom Retiro, Monjolos e adjacências deverão se dirigir ao Colégio Estefânia de Carvalho, na Avenida Bispo Dom João da Mata, número 466, em Laranjal, próximo a estação de tratamento

de Água da CEDAE. O horário de atendimento é de 8h30min às 17h30min.

Walcyr Marinho lembra, ainda, que a Fazenda mantém um posto fixo de atendimento ao contribuinte na Rua Dr. Alfredo Backer, número 538, em Alcântara, ao lado da agência do Banerji; e, na sede da prefeitura, no Centro. O secretário alerta, no entanto, que estes postos não recebem o pagamento dos impostos, que podem ser efetuados nas agências do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, HSBC, Bamerindus, Banerji e Bradesco e nas casas lotéricas.

Remédios ficam mais caros em 98

Renata Idalgo

Além de ter que pagar mais pelo cigarro, a gasolina e a cerveja gelada do final de semana, o consumidor depara-se agora, com o aumento dos medicamentos. Já no primeiro mês do ano os remédios estão sendo um pouco mais caros. O aumento, segundo declaram as drogarias é pequeno porém apesar disso sem querer pesa no bolso de quem consome remédios com frequência e vê seu salário e eternamente congelado. O NOSSO JORNAL esteve em algumas das drogarias de São Gonçalo para verificar como tem sido feito esta alteração nos preços e como o sub gerente tem se comportado em relação a isso.

O sub gerente da Drogeria Pacheco Sidney Cardoso declarou que os remédios subirão há 15 dias, porém não sabe distinguir quais são. "Apesar da tabela estamos recebendo direto pelo computador", comenta o sub-gerente. Hélio Martins, responsável pelo Departamento de Preços e Cadastros da mesma drogaria alega que o aumento foi mínimo e que os sindicatos dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro e de São Paulo é que estipularam os valores. Na Farmácia Roda o balconista Waldemir Jesus disse que o Catifan que custava oito reais e sete centavos subiu para oito reais e vinte e cinco centavos. O balconista disse também

que alguns anticoncepcionais subiram de preço, ele calcula um aumento de 10%.

Emerson Luis Ramôez, gerente das Drogarias Max, disse que as vendas continuam normais e que o aumento foi tão pouco que os consumidores nem perceberam. Emerson acredita que não passou de 5,4%, que alguns remédios nem sofreram aumento e que não existem mais remédios tabelados e não tabelados. "Todos estão tabelados de forma geral, a maioria recebeu um aumento que não influi muito", comenta Emerson.

Para Marco Antônio Roque, comerciante, qualquer diferença por menos que seja influi no bolso. "Não compro muitos remédios mas sempre vou à farmácia para comprar dorflex, aspirina ou sonisal. Você pode medir pela aspirina, que é barata aumentou, que dirá os remédios mais caros", comenta.

A dona de casa Marinete Maria da Conceição, já está desesperada só em saber que os remédios aumentaram. "Tenho uma filha com problemas alérgicos com quem gasto cerca de 50 reais por mês. Se com o preço antigo já estava difícil comprar tudo agora é que piorou, desabala. O ano de 98 começa com uma série de aumentos que estão prejudicando o trabalhador que já está doente só em pensar em ter que gastar mais com a própria saúde.

Cursos de férias no Centro Cultural

Renata Idalgo

São Gonçalo tem mais uma opção no mês de janeiro para aqueles que gostam de exercitar práticas criativas e originais. O Centro Cultural Joaquim Lavrara está promovendo cursos livres de férias que tem o objetivo de capacitar as pessoas de novas técnicas e conhecimentos artísticos,

artesanal e de cultura popular. Os cursos são gratuitos e abertos a toda comunidade.

Foram 341 inscritos e que superou a previsão dos organizadores, já que o número de vagas era de inicialmente 250. Serão duas aulas semanais totalizando 720 horas. Os cursos disponíveis são: Interpretação Teatral, Dança, Origami, Artesanato em Jorral, Histórias em Quadrinhos,

Modelagem e Confecção de Máscara para Carnaval, Canto e Coral, Violão para crianças e Capoeira.

O horário será a partir das 15 horas e as primeiras aulas já foram ministradas ontem. O Centro Cultural informa que ao término dos cursos os participantes que tiverem no mínimo 80% de frequência receberão certificado de conclusão. A procura foi grande

e isso demonstra o interesse cultural das pessoas em aprenderem novas técnicas inclusive professores, alunos e comunidade em geral que está buscando ter um 98 mais cultural. O curso encerra-se no primeiro sábado de fevereiro e o Centro Cultural espera conseguir ótimos resultados entre a comunidade despertando para o aprendizado.



O aumento dos remédios varia entre 5,04 e 10%.

Campanha pela Cidade mais Limpa

Mais uma campanha de conscientização popular para a necessidade de se manter a cidade limpa e, principalmente, para acabar com o condenável hábito de jogar lixo nas ruas, acaba de ser lançada por uma organização não governamental. Dessa vez é o grupo Pró - São Gonçalo, liderado pelo vereador Zeca do Tecido que está lançando faixas e cartazes sob o tema "Cidade Limpa é Cidade Saudável".

O Nosso Jornal e a Prefeitura vem mantendo há meses campanha de esclarecimento da população, alertando para os riscos de enchentes na estação das chuvas, se os bueiros, rios e valões estiverem entupidos por lixo. Este problema mostra-se, por inteiro, nos últimos temporais.

Por isso mesmo a Secretaria Municipal de Obras está também preparando uma vigorosa campanha deverão estar unidas no objetivo comum de conscientizar a população para a necessidade de colaborar com o município, não jogando lixo nas ruas e mantendo limpa a sua rua.

O máximo em conforto e sofisticação

MEPEL

MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Secretária 6501
Cadeira secretária com mecanismo apoiada sobre rodízios.

Longarina Secretária
de dois, três ou quatro lugares, sem braços, apoiada sobre estrutura de aço fixa.



Diversos modelos de cadeira, linha de móveis para informática, arquivos e tudo mais que você precisa para equipar seu escritório

Rua Visconde de Itaboraí, 309
Centro - Niterói - Rio de Janeiro
Tel.: 719-7602 - Fax: 622-1552

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.



Ganha emprego

Através do comércio local, o cidadão aumenta a oferta de empregos e a população, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o aprimoramento da mão-de-obra local.

Ganha educação

Com a contribuição do seu comércio, o cidadão amplia e melhora a infraestrutura e investe nas escolas, possibilitando melhor educação e cultura.

Ganha saúde

Com as importações arrecadadas pelo comércio local as pessoas têm acesso a melhores serviços de saúde e creches podem ser criadas.

Ganha habitação

Os empregos e salários gerados pelo comércio local se transformam em bem estar e moradia. A população mora melhor e em condições dignas de vida.

Ganha alimentação

O comércio contribui para a família estar bem alimentada e as crianças bem nutridas.

Cresça com a sua cidade. Prestígie o comércio local.

■ Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

Mutirão começa no Galo Branco junto com reforma da praça

Um verdadeiro exército de abnegados tem trabalho em prol da melhoria da qualidade de vida da população, participando do programa de mutirões de obras em que a prefeitura doa todo o material e a assistência técnica e a comunidade entra com a mão-de-obra. Domingo passado o prefeito Edson Ezequiel, acompanhado do vereador José Benjamim Sobral, deu início às obras de pavimentação e drenagem das travessas Egílio Justi e Clementina Vieira e da Major Peixoto Guimarães, no bairro Galo Branco. Na semana passada eles deram início às obras de reforma da Praça Duque Estrada, no mesmo bairro.

As obras terão início na Rua Major Peixoto Guimarães, que tem cerca de 350 metros. O mutirão vai eliminar valas de esgoto, colocar meio-fio para em seguida ser pavimentada em concreto. Os moradores também irão fazer um trabalho de arborização e já tem planos para inaugurar as obras com grande festa. Em seguida, as obras prosseguirão nas travessas Egílio Justi, com 140 metros, e



Clementina Vieira, com 250 metros.

Uma alegria impressionante tomou conta dos moradores quando propomos realizar as obras em regime de mutirão. Estas obras serão muito mais valorizadas, pois a comunidade ficará sabendo como é difícil e trabalhoso pavimentar uma rua por menor que ela seja — revelou o vereador José Benjamim Sobral, que solicitou as melhorias ao prefeito Edson Ezequiel.

Na semana passada, eles deram início às obras de reforma da Praça Duque Estrada, uma das poucas áreas de lazer do bairro, que foi totalmente destruída pelo governo anterior, que não teve recursos sequer para iniciar as obras. Situada entre as ruas Guilherme dos Santos Andrade e Egílio Justi, a praça será entregue às crianças, adolescentes e idosos, segundo a secretária de obras, num prazo de 60 dias.

A nova praça contará com uma quadra polivalente de 300 metros quadrados; playground com gangorras duplas, roletes e argolas; um quiosque; mesas e bancos de concreto para idosos; seis tipos de pavimento; e iluminação especial para a quadra e o restante da praça. Toda a área será arborizada e ajardinada. "A situação da praça do Galo Branco era uma vergonha. A própria prefeitura destruiu o local que era destinado ao lazer da população. Assim que Ezequiel assumiu, no ano passado, solicitamos a reforma do local, que muito em breve estará sendo entregue à comunidade", disse o vereador.

Na minha opinião, se o governo tivesse mantido a campanha até hoje, a realidade brasileira poderia ser outra incrivelmente diferente.

Ana Cristina

Informa

Sujismundo faz falta

Na última quinta-feira, São Gonçalo viveu uma das piores enchentes dos últimos anos.

Com os rios transbordando devido ao excesso de água e lixo. População e governo se viram impotentes diante de um quadro tão desolador.

Nada mais poderia ser feito senão esperar passar e contabilizar os prejuízos.

Muito do que aconteceu na cidade poderia ter sido evitado se a população fosse educada o suficiente para não jogar lixo nas ruas.

O governo municipal planeja uma campanha educativa para redução do lixo nas ruas. Todavia, o tempo dessa campanha ainda não foi definido.

De fato, o povo é extremamente mal educado. É comum observar pessoas despejando seu lixo nas ruas, rios e terrenos baldios sem o menor constrangimento.

Eu me lembro de uma campanha que o governo Federal fez há muitos anos cujo Slogan, era "Povo desenvolvido é povo limpo", e o personagem principal da campanha era o sujismundo.

A campanha foi um sucesso, e mostrava ao povo claramente as desvantagens de ser um Sujismundo.

Bravo se torna colunista

O ex-prefeito João Bravo estreou este fim de semana como colunista num jornal da cidade.

Não foi surpresa para mim quando logo de início ele disparou com a célebre frase "quando eu era prefeito".

Em seu discurso o "ex" repudia a falta de vagas na rede pública e faz referências ao SIM - Sistema Integrado de Matrículas, que no seu tempo de governo resolvia os problemas de vagas nas escolas públicas, através de um convênio com escolas particulares.

O que o digníssimo ex-prefeito esqueceu de mencionar é que o sistema só serviu para favorecer os amigos de vereadores e funcionários do alto escalão do município.

O SIM funcionou como uma moeda forte na hora da compra dos votos. Uma vergonha banida da nossa cidade, mas que um grupo de pessoas gostaria de ver anistiada.

A rebeldia de Almeida Castro na Batalha de Campo Grande

Evadyr Molina

C - Capitão Almeida Castro! Fique por aqui agora! Preciso do senhor para levar uma ordem ao General Mena Barreto.

AC - Cuidado! Vossa Alteza afaste-se demais do grupo do Estado-Maior, que já é reduzido. Corre o risco de ser atingido pela fuzilaria.

C - Obrigado. Corre até Mene Barreto e diga para manter-se na dianteira do combate e não mude a posição. Diga para esperar pelo auxílio da cavalaria do Coronel Hipólito. Diga o mesmo.

Atenção, oficiais! Quero o Estado-Maior todo aqui já! Momento decisivo aqui nesta Batalha de Campo Grande. Rufino! Louzada! Rocha! Córrego! João Carlos! Chameiro! Tatiel! Bem rápido!

AC - Alteza, o General Mena já está ciente do ordem. O Pedro também. C - Quer o pleiteio de cavalaria próximo aos nossos movimentos. Corneiro! Aquil! AC - Alteza, a fuzilaria aumenta.

Ocupa os assobios.

C - Não sou surdo. Com estas batidas zumbindo forte assim, até um surto ouviria. Mas não podemos parar. Esta guerra não é passível.

AC - Senhor Príncipe! Já chegou a brigada de cavalaria do Coronel Hipólito.

C - Ótimo, Louzada! Ainda bem. Rompeu o cerco! Castro, veja quantas peças ainda tem o inimigo naquela direção.

AC - Agora são apenas oito. Majestade.

C - Quando silenciarem, atravessaremos o rio.

AC - Canhões inimigos calaram-se. Só resta a cavalaria.

C - Ótimo! Tauray. Atenção! Estado-Maior! Saquemos as espadas, rápido! Avancemos a galope! Ora! Que faz o Mena Barreto aqui?

M - Majestade, minha tropa avança! Mas não se exponha tanto ao fogo. Precisa poupar-se.

C - Ora! Menal! Retorne a galope para a sua tropa. Deixe-me com o meu grupol.

AC - Alteza, o inimigo resiste naquela ala, cuidado!

C - Até tu, Almeida Castro? Cuida de ti. Confio na minha espada!

AC - Sei disto. Contudo, todo o Estado-Maior recua pela vida de Vossa Alteza.

C - Ora, pitangas! Saída minha frente! Já não basta a fumaça negra dos canhões para tirar-me a visão? Salgo!

G - Alteza, não avance mais! Estamos no centro do combate.

C - Até você, Galvão?

G - Almeida Castro, você está na frente do Conde D'Eu, faça alguma coisa! Por favor!

AC - Capitão Salgado! Ajuda a retirar o ânimo do Conde!

S - Não posso, Castro! Tenho que demorar este parangolé aqui.

AC - Alteza! Perdi! Parei! Seu cavalo já tem as rédeas em minha mão!

C - Afasta-te, Castro! Longa este bridiol! Isto é desrespeito à minha autoridade.

C - Gonçalves miserável! Crede! Some da minha vista!

AC - A voz do dever é meu comando agora! Mando seguir!

C - Castro atrevido! Sabes que estás preso! Coronel Galvão! Recolhe o Capitão Castro, já.

AC - Senhor, quero ser preso, mas também salvar a sua preciosa vida.

S - Então Castro, vem?

AC - Afinal, a fuzilaria vai cessando. Estamos fora do perigo.

C - Conde D'Eu

AC - Almeida Castro

M - Mena Barreto

S - Salgado

G - Galvão

* Evadyr Molina é membro da AGLAC, MEMOR, do IHGSG e do IHN

Por que jornal de carioca?

É normal que você queira estar por dentro de tudo o que ocorre neste mundo globalizado. Mas será anormal se você ficar por fora do que acontece em sua própria cidade.

O NOSSO JORNAL dedica 4 páginas inteiras - diariamente - ao seu município. Ao seu bairro. A sua rua. E no fim de semana, são 6 páginas. Só de São Gonçalo.

Junto com o seu jornal carioca preferido, leia diariamente o seu jornal obrigatório.

Nosso
JORNAL DE NOTÍCIAS

O melhor porque é nosso.

Peça a sua assinatura, pelo telefone 605-6472. E receba o seu município, diariamente, em sua casa.